

PATU

A person wearing a blue shirt and an orange helmet is climbing a large, reddish-brown rock formation. The climber is positioned on the right side of the frame, facing away from the viewer. The rock face is steep and has some cracks. In the background, a town with red-roofed buildings and green fields is visible, along with mountains in the distance under a clear sky. The overall scene is a high-angle view from the top of the rock.

GUIA DE ESCALADA

2018

NÃO ABRA
MÃO



LP
SILVA

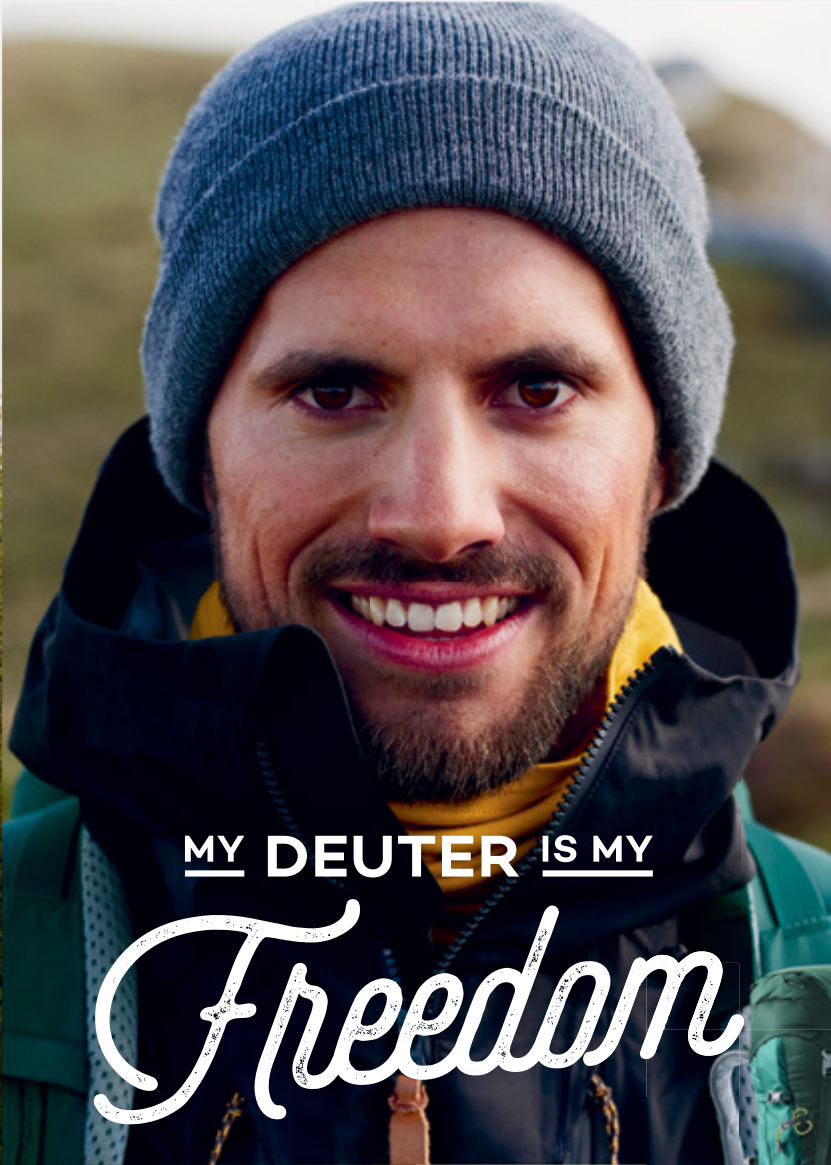
Deus Deus V10

foto: Bruno Graciano



buffalowax.com





MY DEUTER IS MY

Freedom



deuter.com.br

GUIA DE ESCALADA

PATU

17º EENe | 2018

Primeira Edição

Outubro de 2018



Expediente

*Guia de Escalada de Patu, Rio Grande do Norte.
17° EENe | 2018*

*Foto da Capa: Jessica Oliveira no Diedro dos Solanos -
Foto de Aneke Allen*

Arte da Capa: Neudson Aquino

Textos: Janine Falcão

Diagramação: Neudson Aquino

Revisão: Janine Falcão, Pedro Câmara e Rafael Nonato

*Levantamento de Informações: Janine Falcão, Aneke
Allen e Brito Filho*

*Fotos: Aneke Allen, Janine Falcão, Tiago Gomes,
Fabrício Leite, Rafael Nonato, Clodoaldo Dante.*

Tiragem: 170

Ano: 2018

Apresentação

Este guia foi criado para orientar e facilitar o acesso dos escaladores aos diversos setores de escalada localizados em Patu. Serão apresentadas aqui todas as vias abertas até setembro de 2018.

Como de costume (falando nordestinês), a cada nova edição realizamos o EENE em um estado diferente (sempre que possível, onde nunca o tenha sido realizado), e todo ano nosso esforço maior é para que esse livrinho seja a MELHOR prova eternizada da nossa batalha e dedicação à escalada em nossa região.

É importante ressaltar que cada edição do EENE traz consigo o brilho das edições anteriores, de um trabalho em conjunto entre cidades sedes e colaboradores. Traz também o suor de todos que partilharam 'das broncas às conquistas'.

É sempre um rugir rugir e dá sempre um trabalhão! A gente sabe. E se tratando das peculiaridades do nosso esporte, arrisco-me a dizer ainda, que temos um longo caminho a percorrer.

Portanto, deixo aqui uma linda mesura a todos que compram esta briga anualmente; amigos, colaboradores, patrocinadores e apoiadores. Agradeço em nome de todos, 'as mãos sempre estendidas'!

Que as informações contidas neste guia torne a escalada de vocês mais segura, consciente e acima de tudo prazerosa. Pois muita gente quarou no sol de Patu para que essa ruma de vias ficassem prontinhas. Que todos os perrengues que adoramos passar, sejam contados como se fosse bobagens e todo mundo fique dando risada.

Simbora, que a gente ralou e no fim deu tudo certo.

Boas escaladas!



RESGATE MAMUTE®



ANCORAGENS ESPORTIVAS

DESMONTÁVEL ACESSO RÁPIDO

ENVELOPE FUNDO RÍGIDO
FLEX



PRONTO ATENDIMENTO
RÍGIDA

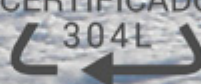


PASSAGEM DE CORDA

PASSAGEM DE CORDA

MOSQUETÃO

ÇO INOX
CERTIFICADO
304L



Conheça também a linha completa

ANCORAGENS PROFISSIONAIS

FIXAÇÃO



RESGATE
DESDE
1993

Sempre na seg!

BONIER

.com.br



⌚ ATENDIMENTO +55 41 3288-1298 bonier@bonier.com.br

Índice

ATENÇÃO!	10
ÉTICA LOCAL	11
COMO USAR O GUIA	12
COMO CHEGAR	15
SOBRE PATU	16
VEGETAÇÃO, CLIMA E MELHOR ÉPOCA	17
BETAS DA CIDADE	19
SETORES	20
PATU DE FORA	22
CUME	31
<i>Quintal de Casa</i>	34
<i>Diedro</i>	36
<i>3 Marias</i>	36
PATU DE DENTRO	39
<i>Bloco do Firmino</i>	42
<i>Bloco da Paquera</i>	43
<i>Bloco das Abelhas</i>	44
<i>Vias Tradicionais</i>	45
PELADO	49
MIRANTE DA RAMPA	54
<i>Rampa</i>	58
<i>Paraíso</i>	59
LISTA DAS VIAS	61

ATENÇÃO!

A escalada em rocha é uma atividade inerentemente perigosa, que pode resultar em graves ferimentos ou até mesmo em morte. Não dependa exclusivamente de nenhuma informação contida nesse guia para garantir a segurança de sua escalada, pois ela depende do seu correto julgamento, baseado em uma instrução competente, experiência e conhecimento de sua real habilidade e capacidades físicas e psicológicas.

Este guia não é um substituto para um instrutor ou guia de escalada em rocha. Caso você não conheça ou possua dúvidas em relação às técnicas de segurança necessárias para realizar uma escalada, procure um instrutor ou um guia especializado. Acidentes fatais ou situações de risco podem ocorrer devido à má interpretação desta publicação.

Este guia é uma compilação de informações e opiniões sobre trilhas e rotas de escalada, obtidas de diversas fontes, não sendo possível afirmar que todas as informações aqui contidas sejam verdades absolutas, portanto, o usuário deste deve avaliar cada caso antes de se expor aos riscos da atividade. Utilizando esse guia você assume a possibilidade de morte ou de acidentes graves como riscos decorrentes da atividade 'escalada em rocha', reconhecendo assim sua própria e única responsabilidade pela sua segurança durante a escalada.

Ética local

No Nordeste, como no resto do Brasil, alguns picos/setores de escalada estão localizados em propriedades particulares, ou seja, o acesso deve ser feito sempre respeitando as regras específicas de cada setor.

Se você quer ser SEMPRE bem vindo, é bom ficar atento às indicações de cada um deles na página “acesso” aos setores, podendo haver necessidade de comunicação prévia ao dono, ou livre visitação. Seja cordial em todos os casos, evite proibições de acesso!

- *Mantenha porteiros sempre fechadas;*
- *Não abra atalhos nas trilhas;*
- *Não mexa com os animais;*
- *Não faça fogueiras;*
- *Não fume;*
- *Não deixe lixo;*
- *Não estacione seu carro onde possa atrapalhar;*
- *Faça suas necessidades em um buraco, cubra-as de terra e traga seu papel higi nico de volta!*
- *Não cave agarras e não altere vias já conquistadas.*
- *Ao abrir uma nova via, seja conquistando ou retrogrampeando, respeite as seguintes circunstancias:*
- *Priorize novos setores ou setores com poucas vias, evitando rotas próximas umas das outras a ponto de confundir quem esteja na via ao lado;*
- *Priorize uso de proteções móveis e naturais, e se necessário, use proteções fixas de maneira consciente, pois uma via bem protegida não têm necessariamente grampos a cada 50 cm.*
- *Ao conquistar uma via, informe-nos para que sua via apareça na próxima atualização deste guia.*

Como usar o guia

Este guia está dividido por zonas, que são conjuntos de setores próximos e relativos à rocha principal de Patu, a Serra do Lima, também conhecida como Serra de Patu. Por exemplo, a zona denominada Cume comporta os setores Quintal de Casa, Diedro e 3 Marias. Cada zona têm setores de vias que terá um capítulo com o mapa de acesso, informações específicas, foto geral com traçados das vias (com exceção do Setor Diedro e 3 Marias que encontra-se ilustrado) e croquis detalhados de cada via tradicional.

Equipamento

As peças móveis referidas em alguns croquis são relativas aos Camalots, da Black Diamond ou Stoppers (Nuts) da mesma fabricante.

As costuras mencionadas nos croquis não estão definidas por tamanho, portanto, considere sempre levar ao menos 04 costuras longas (60cm a 120cm) ao fazer uma via tradicional. Uma corda de 60 metros é o padrão em Brejo, quando houver necessidade de outro tipo ou tamanho, será mencionado na descrição da via em questão.

Legenda

● PARADA OPCIONAL

● PARADA/RAPEL

⊖ RAPEL

① PARADA SUGERIDA

* CHAPELETA

⊕ CHAPELETA COM ARGOLA

• GRAMPOP

○ BLOCO

● BURACO



CHAMINÉ



FENDA



FENDA MEIO CORPO



OPOSIÇÃO/DIEDRO



MACAMBIRA



LANCE EXPOSTO

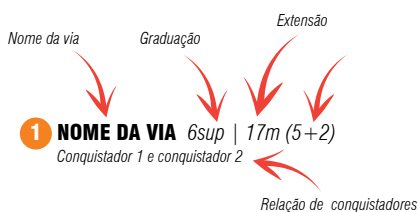


CANALETA

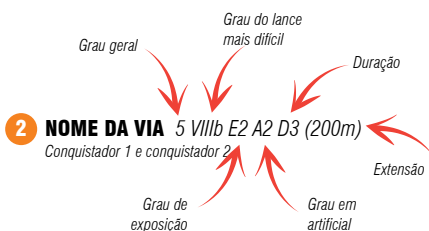
Graduação

Os graus contidos neste guia são fruto de opiniões de diversos escaladores sobre a dificuldade e exposição de uma via, ou ainda, opinião de apenas um escalador, em caso de vias novas ou pouco frequentadas, portanto, podem estar errados.

Vias esportivas possuem apenas um grau, exemplo: Via da aresta 4sup. A divisão em a, b e c inicia-se apenas a partir do 7º grau. Abaixo disso é utilizado o sup, de superior.



Vias tradicionais, aqui consideradas aquelas com mais de uma enfiada, usam um sistema de graduação mais completo, veja exemplo abaixo:



BRA	FRA	USA
1°	1	5.1
1sup	2	5.2
2°	2+	5.3
2sup	3-	5.4
3°	3	5.5
3sup	3+	5.6
4°	4	5.7
4sup	4+	5.8
5°	5	5.9
5sup	5+	5.10a/b
6°	6a/a+	5.10c/d
6sup	6b	5.11a
7a	6b+	5.11b
7b	6c	5.11c
7c	7a	5.11d
8a	7a+	5.12a
8b	7b	5.12b
8c	7b+	5.12c
9a	7c	5.12d
9b	7c+	5.13a
9c	8a	5.13b
10a	8a+	5.13c
10b	8b	5.13d
10c	8b+	5.14a
11a	8c	5.14b
11b	8c+	5.14c

EXPOSIÇÃO

- E1 Vias com grampeação esportiva
- E2 Vias com grampeação regular
- E3 Proteção regular com alguns trechos expostos
- E4 Vias perigosas em caso de queda
- E5 Vias muito perigosas com graves consequências em caso de queda

DURAÇÃO

- D1 Poucas horas de escalada.
- D2 Meio dia de escalada.
- D3 Um dia quase inteiro de escalada.



FORTALEZA

NATAL

PATU

JOÃO PESSOA

RECIFE

Como chegar

De carro:

Há duas boas opções para ir de carro saindo da capital (Natal) em direção à Patu.

A primeira opção é saindo de Natal pela BR-304, seguindo até a cidade de Assú/RN, cerca de 202 Km de Natal. Depois seguir em direção a Campo Grande/RN através da rodovia estadual RN-233, e de lá acessar a BR-226 até a sede do EENe 2018, Patu-RN. Por esse trajeto, a distância total é de 320 km.

A segunda opção é um pouco mais longa, no entanto passa por dois ótimos picos de escalada do RN, Serra Caiada e Sítio Novo. Saindo de Natal siga pela BR-304 até o final do trecho chamado de Reta Tabajara, onde existe uma rotatória dividindo o caminho. Depois seguir em direção a Serra Caiada através da BR-226. Esta rodovia também os levará até a sede do EENe 2018, Patu/RN. O diferencial é que, este trajeto possibilita o acesso aos picos citados anteriormente. Serra Caiada que, sediou o EENe 4 vezes (2001, 2004, 2007 e 2012) e Sítio Novo onde predomina-se a escalada tradicional. Por esse trajeto, a distância total é de 350 km.

De ônibus:

Chegando ao aeroporto Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves em Natal: pegue um Uber

Distâncias

Natal	321 km
Fortaleza	327 km
João Pessoa	424 km
Recife	487 km
Aracaju	779 km
Salvador	954 km
Belo Horizonte	2.074 km
Rio de Janeiro	2.354 km
São Paulo	2.748 km

para o Terminal Rodoviário Severino Tomaz da Silveira, pelo custo de R\$ 40-45, ou um Ônibus pela linha R (horários) de São Gonçalo do Amarante. O ônibus que sai do Aeroporto passa ao lado do terminal rodoviário, pelo custo de R\$ 4,20.

Na rodoviária pegue um ônibus da Empresa Viação Jardinense, para a cidade de Patu. Pelo custo de R\$72,00 (inteira). Horários: 05h30 e 22h30.

Uma opção alternativa de horário é pegar o ônibus que sai de 11h40 da rodoviária de Natal para Caraúbas/RN (cidade localizada a 50 km de distância de Patu/RN). O ônibus é da empresa Opcional e custa R\$ 48,00. Chegando em Caraúbas basta pedir para desembarcar na Lancheonete Barro Branco, onde é possível encontrar várias vans que fazem diariamente o trajeto para Patu/RN e custam em média R\$ 20,00.

Patu é um município brasileiro no interior do estado do Rio Grande do Norte, Região Nordeste do país. Pertence à Mesorregião do Oeste Potiguar e à Microrregião de Umarizal, e está localizado 321 km a oeste da capital do estado, Natal. Ocupa uma área de 319,129 km² e sua população no censo de 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 11 664 habitantes, sendo o 48º maior em população do Rio Grande do Norte.

Os primeiros habitantes de Patu foram os índios Cariris. Em seguida, criadores de gado vindos de Apodi se estabeleceram no local, estimulando seu povoamento e, conseqüentemente, seu crescimento populacional. O povoado de Patu foi elevado à condição de distrito em 1852, como parte do município de Imperatriz (hoje Martins), e desmembrado deste em 25 de setembro de 1890, sendo hoje considerado um centro de zona do Brasil e uma cidade polo para os municípios vizinhos.

O município tem como maior atração turística a Serra do Lima, que é sede do monumental Santuário do Lima ou de Nossa Senhora dos Impossíveis, eleito uma sete maravilhas do Rio Grande do Norte e um dos locais de maior religiosidade do Nordeste, além de ser um dos melhores lugares do mundo para a prática do voo livre de asa delta, em particular, a categoria parapente (paraglider)

Patu é um pico de escalada relativamente novo no Rio Grande do Norte, começando a ter suas primeiras vias no ano de 2013, de forma bem tímida. Sua primeira via conquistada foi a via 'Café com Leite' no setor Pelado.

No entanto o que se sabe sobre o montanhismo em Patu é que o seu início ocorreu bem antes do ano de 2013. Registros históricos haviam se perdido no tempo e no esquecimento popular, até que pouco tempo atrás o escalador Brito Filho, descendente de Antônio Solano, iniciou o processo de novas conquistas na Serra de Patu, onde o seu bisavô conquistou aquela que, provavelmente seja a primeira via de escalada do Nordeste, uma via ferrata conquistada no ventre da Serra do Lima.

No fim da década de 1930, Antônio Solano teria iniciado a conquista de uma via ferrata, conhecida pelos moradores de Patu como, "Trilha dos Solanos". Essa história pôde ser confirmada pelo testemunho de diversos senhores, hoje septuagenários, que em depoimento confirmaram a história, assim como também enriqueceram-na de detalhes sobre as diversas passagens da Trilha dos Solanos. Em sua maioria, os relatos narram repetições da "trilha" a partir da década de 1940 até meados da década de 1970. Este resgate histórico da cidade de Patu pode vir a ser, ao mesmo tempo, um resgate da história da escalada no Nordeste Brasileiro.

Vegetação, clima e melhor época

Patu está localizado na mesorregião do Oeste Potiguar, onde o clima é semiárido e a vegetação predominante é a caatinga hiperxerófila, típica do sertão nordestino, sem folhas na estação seca, com abundância de cactos. Entretanto, devido à sua localização no sopé de uma serra, Patu apresenta características de clima tropical chuvoso com estação seca, com temperatura média anual é de 26,2 °C. A umidade relativa do ar é de 66%, e o tempo de insolação de aproximadamente 2.700 horas anuais, por isso recomenda-se sempre usar protetor solar e roupas adequadas com proteção UV, levar bastante água para os setores e tentar escalar bem cedo ou no horário em que os setores estejam na sombra.

Em Patu é possível escalar o ano inteiro, mas existem duas estações bem definidas, cada uma com suas vantagens e desvantagens: uma vai de agosto até fevereiro, quando há pouca precipitação e as temperaturas são mais altas, e a outra vai de março a julho, quando a temperatura é mais baixa, os dias mais nublados, a vegetação mais verde, porém, quando as precipitações aumentam. Há formação de lagoas no cume, que possibilitam banho gelado e diversão depois do término de suas vias tradicionais.

Serra de Patu - Janine Falcão





ALOJAMIENTO EENE

ABRIGO PATUGÓNIA

Betas da cidade

Onde Ficar

3 Pousada Vôo Livre

BR 226 (Estação)
Fone: (84) 3361-2741

4 Plaza Hotel

RN-078, 114
Fone: (84) 3361-2391

6 Pousada Cidade do Sol

R. Celso Dutra de Almeida, 68
Fone: (84) 3361-2240

19 Pousada Sagrada Família

Santuário do Lima
(84) 99704-8859/99921-1911

Onde Comer

1 Churrascaria Vai Gordo

BR-226, Bairro - Estação
Fone: (84) 99616-6668

5 Açaí & Companhia

R. Celso Dutra de Almeida,
1018
Fone: (84) 99855-6656

7 Requite e Sabor

Av. Lauro Maia, 783
Fone: (84) 99622-2428

9 BLEND'S - Burgers Hot Dogs

Av. Lauro Maia
Fone: (84) 99660-4849

11 Churrascaria e Lanchonete Real

Av. Lauro Maia, 376
Fone: (84) 99622-2592
998519474

13 Point VIP

R. Rafael Godeiro
Fone: (84) 99611-2728



15 Uuh Pizzaria

R. Rafael Godeiro, 47
Fone: (84) 99672-6581



17 Bistrô - Restaurante e Petiscaria

Av. Rafael Godeiro 226t
Fone: (84) 99666-8094

Conveniências

2 Auto Posto Serrano

Maria Henrique Godeiro da Silva, 731
Fone: (84) 99893-3534/99893-0191



8 Supermercado Queiroz

Av. Lauro Maia, 598
Fone: (84) 99984-0419



10 Rede Oeste Supermercados

Av. Lauro Maia, 529
Fone: (84) 3361-2372



12 Casa Lotérica

R. Etelvino Leite, 57
Fone: 0800 7260207

14 Farma Vida (24h)

Av. Rafael Godeiro, 78
Fone: (84) 99802-0605



14 Bradesco (Expresso) Farma Vida

Av. Rafael Godeiro, 78
Fone: (84) 99802-0605

15 Banco do Brasil

R. Dr. Jose Augusto, 83
Fone: (84) 3361-2261/3361-2264

Outros lugares de interesse

18 Hospital Municipal Henderson Josino Bandeira Moura

Av. Rafael Godeiro, 78
Fone: (84) 99802-0605

Setores



PELADO

**ABRIGO
PATUGÔNIA**

PARAÍSO

RAMPA



PATU

BLOCO DO FIRMINO

BLOCO DA PAQUERA

BLOCO DAS ABELHAS

PATU DE DENTRO

QUINTAL DE CASA

3 MARIAS

DIEDRO

PATU DE FORA

PATU DE FORA	PÁG. 22
CUME	PÁG. 31
PATU DE DENTRO	PÁG. 39
PELADO	PÁG. 49
MIRANTE DA RAMPA	PÁG. 54

Jhonny Henrique na Geraldo da Oficina - Fabrício Leite



PATU DE FORA

Patu de Fora



A zona denominada Patu de Fora situa-se na face da Serra de Patu oposta à cidade e possui apenas 3 vias, das quais duas são consideradas as maiores do Nordeste. São elas: Geraldo da Oficina e Morada dos Deuses.

Acesso: Saindo de Patu pela rodovia estadual RN 501, siga em direção ao município Belém do Brejo do Cruz/PB. Fique atento às porteiras à direita; você precisará acessar a segunda porteira. A propriedade que dá acesso à trilha que leva às vias desta Zona pertence a Rita Cândido. É possível que no período do EENe esta porteira esteja sem

corrente e/ou cadeado. Caso a encontre fechada, basta estacionar o carro antes da mesma e saltá-la.

Após a porteira, siga adiante cerca de 80m até visualizar uma entrada para o poço de água (à esquerda), de onde parte a trilha direcionada até a base das vias Morada dos Deuses e Geraldo da Oficina. Para acessar a via Cambirote, continue seguindo à direita da base da Morada dos Deuses, sempre margeando a pedra.



Estratégia: Localizadas na face nordeste da Serra de Patu, as vias deste setor estão expostas ao sol desde as primeiras horas do dia. Somente a partir das 13h as vias entram na sombra. Para começar a escalar neste setor, o melhor horário é a partir do meio dia, mas alguns escaldadores recomendam iniciá-las por volta das 14h, diminuindo o tempo de exposição ao sol e desfrutando da sombra, presente durante todo o período da tarde.

As vias deste setor são predominantemente positivas, em aderência e micro agarras, com lances considerados barrigas. Algumas enfiadas contam ainda com poucas agarras, pequenas porém melhores. Diedros e oposições surgem ao longo das vias permitindo o uso de peças móveis (exceto na via Geraldo da Oficina, que possui proteções fixas em toda sua extensão). A exposição aqui é considerada 'tranquila', devido à positividade da pedra.

Betas do Setor

• **AS VIAS DESTE SETOR SÃO BEM EXTENSAS!!** Ao optar em escalá-las, você deve assumir a grande possibilidade de escalar durante a noite; Esteja preparado!! Lembre-se de levar água e headlamp (certifique-se que a headlamp esteja funcionando e/ou com pilhas recém trocadas, antes mesmo de sair do chão).

• **Todas as vias deste setor têm seu término no cume da Serra de Patu, cerca de 9km da cidade!** Chegando ao cume você terá duas opções, esperar o resgate (lembre-se de combinar ante-

riormente com algum colega, para que o encontrem na residência do Profº Josenir Calixta de Medeiros) ou, ainda, rapelar pela via Geraldo da Oficina.

• **Algumas operadoras de telefonia móvel funcionam bem (TIM) no alto da Serra de Patu e até mesmo durante a escalada é possível recorrer ao uso do celular.**

• **Presença de alguns blocos soltos no platô da ganja. CUIDADO!!**

1 GERALDO DA OFICINA 3 V E3 D2 (760m)

Fabrizio Leite, Jhonny Henrique e Murilo Santos
Equipamentos: 6 Costuras + Jogo de Camalot até o #4 (Opcional)

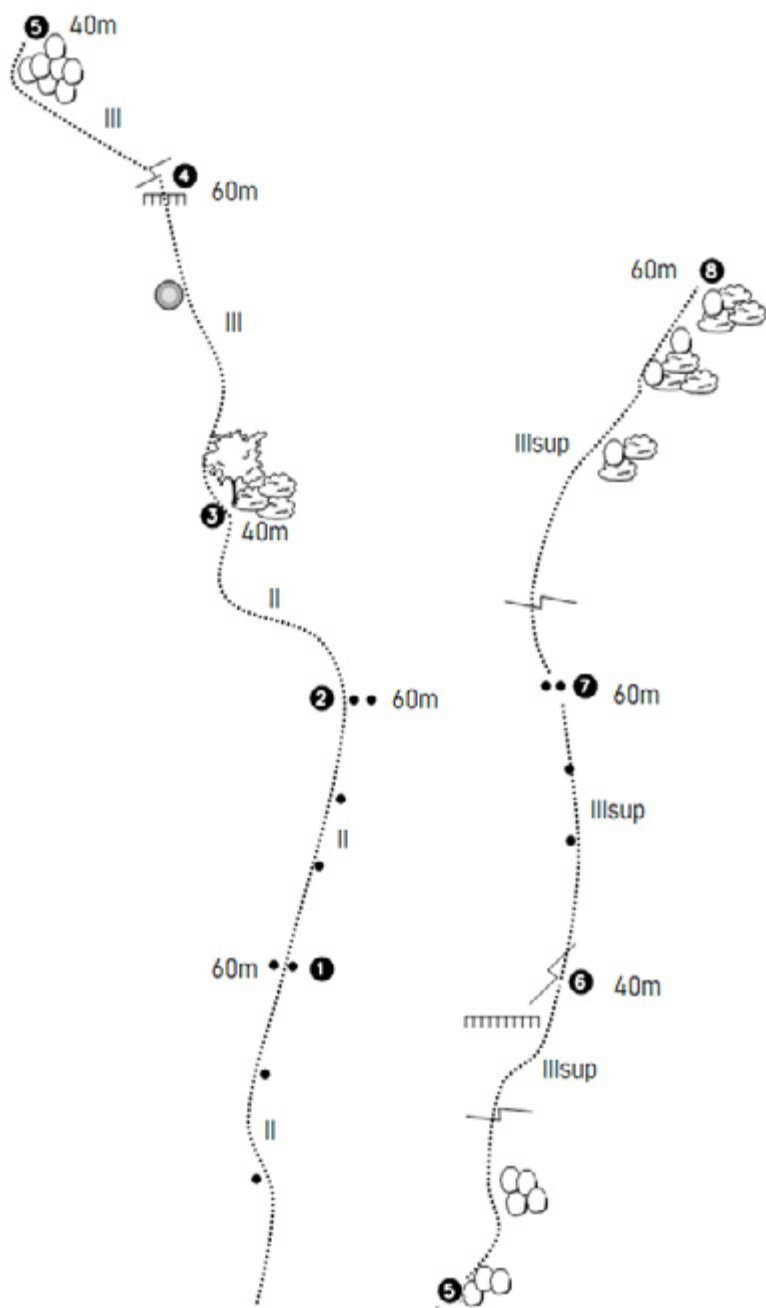
3 CAMBIROTE 3 IVsup E3 D1 (450m)

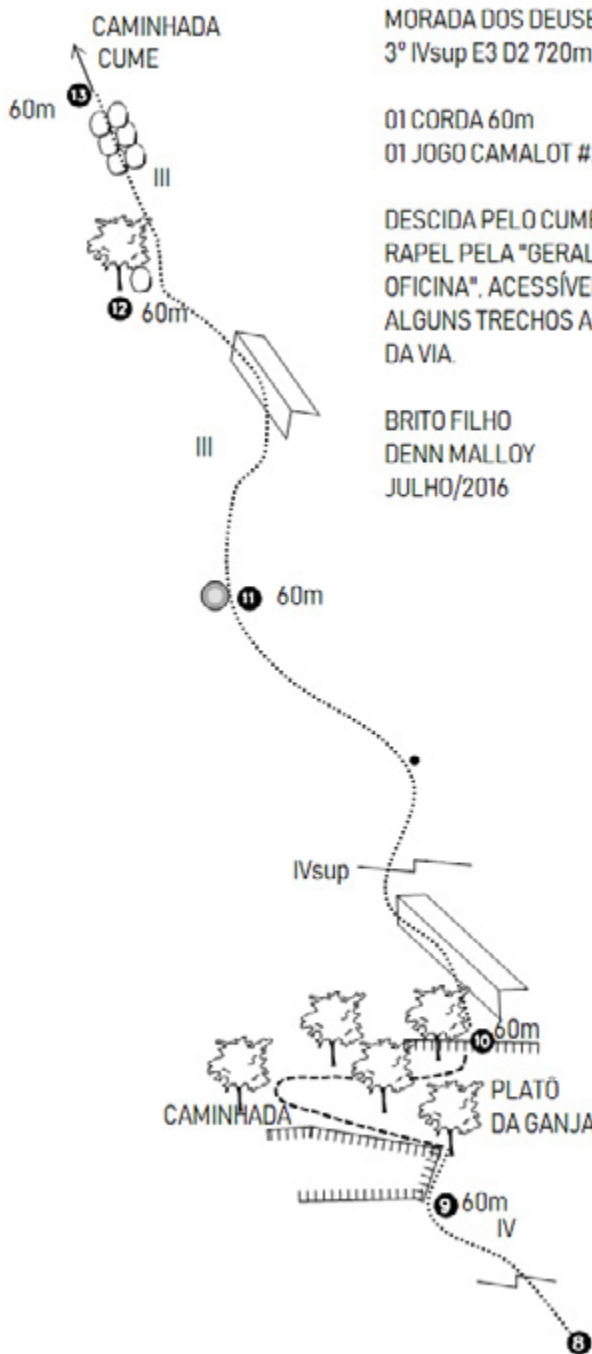
Gaui Vieira e Davi Everton
Equipamentos: 1 Jogo de Camalot (#.2 ao 3) + Corda de 70m

2 MORADA DOS DEUSES 3 IVsup E3 D2 (720m)

Brito Filho e Denn Malloy
Equipamentos: 1 Jogo de Camalot (até #5) + 5 Costuras





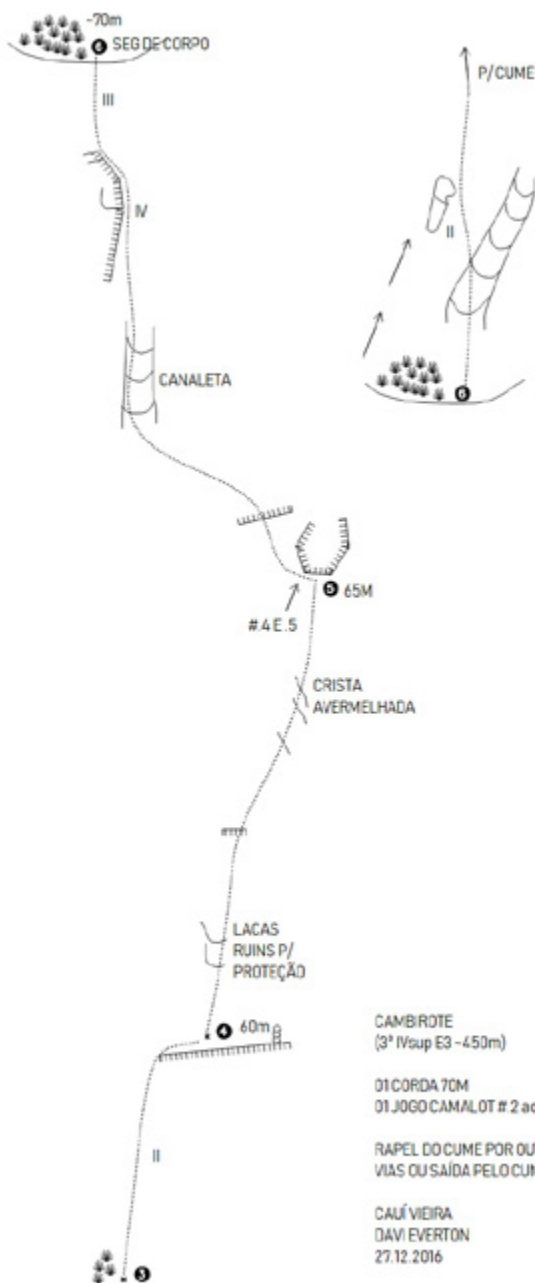


MORADA DOS DEUSES
3° IVsup E3 D2 720m

01 CORDA 60m
01 JOGO CAMALOT #.3 AO 3

DESCIDA PELO CUME OU
RAPEL PELA "GERALDO DA
OFICINA", ACESSÍVEL EM
ALGUNS TRECHOS AO LONGO
DA VIA.

BRITO FILHO
DENN MALLOY
JULHO/2016



CAMBIROTE
(3ª IVsup E3 -450m)

01 CORDA 70M
01 JOGO CAMALOT # 2 ao 3

RAPEL DO CUME POR OUTRAS
VIAS OU SAÍDA PELO CUME

CAUÍ VIEIRA
DAVI EVERTON
27.12.2016



SEAT@SUMMIT



SEATOSUMMIT.COM.BR

Janine Falcão na Cactus Cola - Rafael Nonato



CUME



Fate

ALOJAMENTO EENe

DIEDRO

3 MARIAS

QUINTAL DE CASA

ABRIGO PATUGÔNIA

A zona denominada Cume localiza-se a cerca de 9km da cidade de Patu e possui os 3 setores mais distantes, são eles, Quintal de Casa, 3 Marias e Setor Diedro.

Nesta zona encontra-se também o término das 3 vias tradicionais da Zona Patu de Fora (Geraldo da Oficina, Morada dos Deuses e Cambirote).

Os setores aqui são bem aéreos e bonitos, possibilitando o melhor visual da cidade e seus arredores.

Acesso: Saia da cidade em direção ao Santuário do Lima. Chegando ao Santuário, siga à direita (passando em frente ao abrigo de montanha Patugônia que fica em frente a uma barragem d'água) e continue na estrada de barro. A estrada é toda sinalizada com placas, inclusive é a mesma estrada de acesso à Zona Mirante da Rampa. Siga as placas indicando a direção ao Cruzeiro de São Sebastião.

OBS.: A estrada possui alguns trechos íngremes que necessitam de um pouco mais de domínio na direção; todavia, carros de passeio

de menor potência, conseguem acessar, enfrentando um pouco de dificuldade.

Betas do setor

- *Independente da estação do ano o melhor horário para se escalar nesses setores é durante a manhã, até as 11h, pois, próximo ao meio dia e depois o sol incide sobre o cume da Serra de Patu, tornando a pedra muito quente.*
- *As bases de todos os setores são super irregulares, ou seja, não apropriadas para crianças. No entanto, existem alguns mirantes e até mesmo o cume da Serra que são ótimas opções de passeio, recebendo todo e qualquer público, independente da idade.*
- *O cume também pode ser acessado por trilha. Lá você terá uma visão de 360° graus, super panorâmica. Em determinadas épocas do ano se formam algumas piscinas naturais (com aproximadamente 40 metros de extensão e profundidade de 1,30m) com água cristalina, onde é possível tomar um delicioso banho gelado.*

Quintal de Casa

Neste setor você vai encontrar vias com proteções fixas, sendo em sua maioria técnicas e de agarras pequenas, muitas delas também com trechos de aderência; as vias variam entre o 4º e 7º grau.

Acesso: O setor é acessado por uma trilha à esquerda do Cruzeiro de São Sebastião. Deixe o carro um pouco antes das subidas dos lajedos e siga a pé até o cruzeiro. À

esquerda do cruzeiro você verá um totem próximo à vegetação que, dependendo da estação do ano, pode estar mais verde ou não. Siga a trilha sempre para à direita. Logo você encontrará a rocha e visualizará as vias. A primeira via do setor é a Via das Meninas.



4 VIA DAS MENINAS 4sup | 12m (4+2)
Allysson Laurentino e Brito Filho

5 POLEGADA AMERICANA 6 | 15m (5+2)
Denn Malloy e Brito Filho

6 CACTUS COLA 5sup | 17m (6+2)
Brito Filho e Régis Behmo

7 PAÇOQUITA 6 | 20m (6+2)
Brito Filho e Régis Behmo

8 CAROÇO 7b | 23m (6+2)
Brito Filho e Régis Behmo

9 PÁSSAROS SUICIDAS 7b | 24m (8 + 2)
Brito Filho, Régis Behmo e Larissa Tinelly

10 CHUVA DE CACTOS Projeto | 22m (8 + 2)
Brito Filho, Régis Behmo e Larissa Tinelly

Diedro e 3 Marias



Jessica Oliveira no Diedro dos Solanos - Aneke Allen

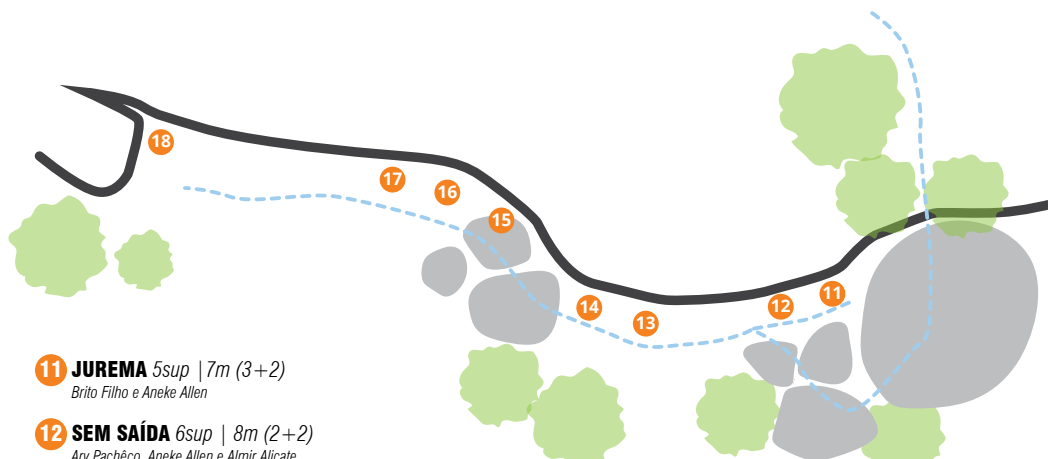
O Setor 3 Marias possui apenas quatro vias, consideradas bem acessíveis, enquanto o Setor Diedro é considerado bastante técnico. As vias do Setor Diedro são um pouco mais difíceis do que as do setor vizinho, tendo como sua 'atração principal' um bonito diedro de quase 20 metros (via imperdível para os amantes da escalada móvel). Recomenda-se pré-clipar a primeira proteção de todas as vias.

Acesso: Estes dois setores são vizinhos bem próximos. Também acessados pela mesma estrada que leva ao Cruzeiro. No entanto, ao invés de continuar a subida rumo ao Cruzeiro, você deve entrar à direita na última oportunidade, passando por uma porteira de metal (favor mantê-la sempre

fechada) e mais à frente sobre um mata burro, avistando/chegando à residência do Profº Josenir Calixta de Medeiros, onde é possível estacionar e seguir para os setores.

Para acessar os setores basta seguir em direção ao 'quintal' da residência. A primeira entrada à esquerda o levará de encontro a uma estrutura de metal de acesso a um mirante. Descendo as escadas e buscando a pedra à direita, você visualizará três vias com proteções fixas e uma fenda. Caso você escolha seguir para o Setor Diedro, ignore a trilha que leva ao Mirante e continue seguindo em direção ao cume, direcionando-se também para à esquerda, chegando a um acesso onde é necessário passar por baixo de algumas árvores/vegetação.

Diedro



11 JUREMA 5sup | 7m (3+2)

Brito Filho e Aneke Allen

12 SEM SAÍDA 6sup | 8m (2+2)

Ary Pachêco, Aneke Allen e Almir Alicate

13 SEGURA MEU PÉ 7a | 11m (5+2)

Aneke Allen, Ary Pachêco e Almir Alicate

14 MUDANÇA DE ATITUDE 6 | 12m (5+2)

Almir Alicate e Aneke Allen

15 AGARRÃO É O CARALHO! 6 | 12m (5+2)

Brito Filho e Aneke Allen

16 VINGANÇA DO MORCEGO Projeto | 17m (5+2)

Almir Alicate e Aneke Allen

17 PRIMEIRA PATU 7b/c | 22m (6+2)

Almir Alicate e Aneke Allen

18 DIEDRO DOS SOLANOS 5 | 20m (Móvel)

Ary Pachêco e Brito Filho

Equipamento: Camalot # .3 a 4 e Jogo de Stoppers

3 Marias



19 CACTO FENDA 5sup | 7m (Móvel)

Aneke Allen e Brito Filho

Equipamento: Camalot # 1 a 4 + Jogo de Stoppers

20 SANTA MARIA 4 | 7m (2+2)

Aneke Allen e Brito Filho

21 PINTA 4 | 7m (4+2)

Aneke Allen e Brito Filho

22 NINA 4 | 7m (3+2)

Aneke Allen e Brito Filho

8b+

SBI
OUTDOOR

FIVE TEN

Wolf Pack
"Unleash Your Inner Beast"

TRANGO

SBI
OUTDOOR

MUELLER
SPORTS MEDICINE

A SBI Outdoor
seleciona as
melhores marcas
para você superar
seus desafios!
sbioutdoor.com.br

MAD
ROCK

FRICIONLABS

TENAYA

BETA
CLIMBING
DESIGNS

CANSADO DE PERDER O PÉ EM REGLET'S OU ARESTAS?

OASI



MASAI



TANTA



MUNDAKA



RA



TARIFA



A técnica construtiva exclusiva SXR Dynamics das sapatilhas **TENAYA**, oferece uma união em alinhamento vertical perfeito entre a borracha do cabedal (upper) e a sola da sapatilha. Isso garante maior pressão e precisão evitando que a borracha do cabedal empurre o pé para fora da parede em micro agarras ou fissuras.

Além disso cada modelo de sapatilha tem uma modelagem diferente, facilitando a escolha da mais adequada. O conforto é surpreendente! Tudo isso combinado com o solado Vibram.

E tem mais! Não utiliza matérias primas de origem animal, ou seja, **VEGAN!**



sbioutdoor.com.br

Almir Alicate na via Namoro Virtual - Aneke Allen

PATU DE DENTRO

Setor dos Blocos



O setor dos Blocos (Firmino, Paquera e Abelhas) é o setor mais próximo da cidade de Patu. Localizado em propriedade privada, pode ser acessado pela rua lateral ao Cemitério da cidade. Os blocos possuem cerca de 20 vias esportivas de até 11 metros, que podem ser escaladas à sombra revezando entre suas faces.

Acesso: Todos os blocos são acessados por uma trilha que tem seu início no estacionamento do cemitério da cidade.

Estacione o carro na rua lateral (esquerda) ao Cemitério da cidade e siga em direção à cerca. Você já vai estar visualizando o Bloco do Firmino, à esquerda.

Atenção!! Não há porteira, nem passagem. Você precisará passar entre os espaços do arame farpado. CUIDADO!!!

Betas do setor

• A base dos blocos é regular, possibilitando a presença de crianças.

• Neste setor é **PROIBIDO ACENDER QUALQUER TIPO DE FOGO OU CIGARRO!!** (Sujeito a perder o acesso durante o EENe!!!)

• As faces voltadas para a Serra de Patu (Bloco do Firmino e 4 vias do Bloco da Paquera) recebem o solzinho da manhã, ou seja, o melhor horário para escalada é à tarde ou ainda pela manhã bem cedo.

• Você pode se programar para escalar nos dois horários revezando os lados dos blocos mas, dependendo do período do ano, é bem quente! Leve bastante água e comida.

• O Bloco das Abelhas tem vias apenas na face voltada para o Bloco da Paquera.

• Recomenda-se a ascensão das vias tradicionais apenas pela manhã, se possível, **BEM CEDO**, (iniciando umas 5h), evitando, assim, chegar ao cume sem a presença do sol escaldante.

ATENÇÃO!!!

• Até a impressão deste guia havia uma colmeia na parte posterior a este bloco, em seu teto. Recomendamos cautela ao procurar "banheiro" (não utilizar a parte de trás do bloco) e escalar apenas a face das vias.



verticais_escalada



verticaisescaladaeaventura

- Guia de turismo (Nacional e America do Sul)
- Cursos de escalada e Guiadas
- Hostel de escalada (Serra Caiada RN/ BR)
- Trilhas e Aventuras



Bloco do Firmino



23 MAIS UM BEIJO PATU 4sup | 7m (2+2)

Brito Filho e Larissa Tinelly

24 ATAQUE DAS MUTUCAS 4sup | 7m (3+2)

Fabício Leite e Brito Filho

25 TORCICOLO 6 | 7m (3+1)

Fabício Leite

26 FIRMOSE 5sup | 7m (3+2)

Karl Guthrie

27 VIA DA ARESTA 4sup | 8m (3+2)

Brito Filho

28 ACARAIU DE VEZ 4 | 8m (Móvel)

Ary Pachêco e Josias Azevedo

Equipamento: Camalot #.5, 6 e Big Bro 4

29 PATU É DURA 8b(?) | 7m (3+2)

Karl Guthrie

30 MIOPIA 5sup | 7m (3+2)

Fabício Leite e Karl Guthrie

31 ACUPUNTURA 3sup | 7m (Móvel)

Hugo Guimarães e Allysson Laurentino

Equipamento: Camalot # 2 e 3

32 TEM MAS TÁ FALTANDO 4 | 9m (Móvel)

Ary Pachêco e Josias Azevedo

Equipamento: 1 jogo de Camalot (até #4)

Blocos da Paquera e Abelhas

Estes blocos encontram-se um pouco mais afastados que o Firmino.

Acesso: Siga a trilha até alcançar a outra cerca; mais uma vez você vai precisar passar entre o arame farpado. Feito isso, basta seguir

a trilha óbvia e você chegará aos blocos. O bloco à sua esquerda, com mais vias, é o Bloco da Paquera e em frente, você verá o das Abelhas.

Bloco da Paquera



- 33 DANI** 4 | 7m (2+1)
Allysson Laurentino e Aneke Allen
- 34 JUJU** 4 | 7m (2+1)
Allysson Laurentino e Aneke Allen
- 35 FIFI ASSASINO** 3sup | 6m (Móvel)
Allysson Laurentino e Aneke Allen
Equipamento: Camalot # .3, .4 + Stoppers médios
- 36 CABARÉ DA ROSA** 4 | 6m (1+1)
Andrey Ferreira e Murilo Santos
- 37 NAMORO VIRTUAL** 8c | 6m (3+2)
Fabrizio Leite e Allysson Laurentino
- 38 QUINTOPATÚ** 8a | 7m (3+2)
Aneke Allen, Denn Malloy e Daniel de Andrade
- 39 SE RENDA MACACO** 8b/c | 10m (5+2)
Aneke Allen, Denn Malloy e Daniel de Andrade
- 40 TOP ROPE** | 10m
- 41 PUNK NA PLEURA** 8a | 10m (5+2)
Aneke Allen, Denn Malloy e Daniel de Andrade



Bloco das Abelhas

42 MÃO NA MASSA 7c | 11m (5+2)

Denn Malloy, Janine Falcão e Aneke Allen

43 TOP ROPE 11m (Parada Dupla)

44 CORPO COLETIVO 7a | 11m (5+2)

Denn Malloy, Aneke Allen, Almir Alicate e Daniel de Andrade



Vias Tradicionais

Patu de Dentro conta com 5 vias tradicionais. A mais emblemática é a Via Crucis, que tem seu fim no Cruzeiro de São Sebastião. Recomenda-se ser escalada pela manhã, se possível, BEM CEDO, (iniciando umas 5h), evitando assim, chegar ao cume com a presença do sol escaldante.

Acesso: Para Via Crucis, após o Bloco do Firmino, siga margeando a rua até uma entrada para à direita, seguindo sempre em direção à base da rocha. A entrada para a trilha se encontra no trecho em que você ultrapassa a cerca e adentra na mata mais fechada. Para as demais vias a entrada é diferente. Siga pela estrada que beira a serra. Após o hospital, na casa amarela, estacione e siga a trilha sinalizada.

45 VIA CRUCIS 4 VI E3 D2 (530m)
Brito Filho, Allysson Laurentino, Heráclito Patricio e Charllera
Equipamentos: 1 Jogo de Camalot (até #5), 1 Jogo de Stoppers

46 TRILHA DOS SOLANOS II/Ferrata (530m)
Antônio Solano
Antiga via de acesso da década de 30/40 (em manutenção)

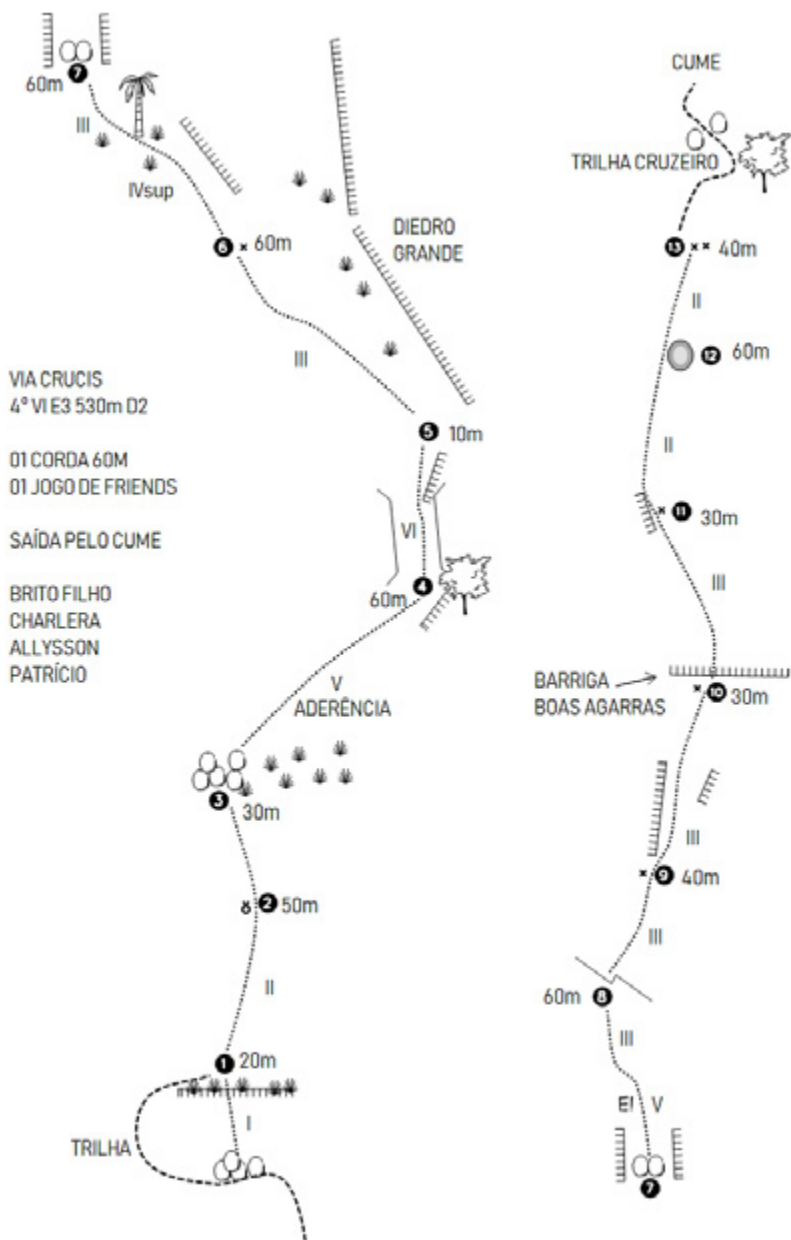
47 VIA RAÍZES 3 IVsup E3 (80m)
Allysson Laurentino, Zé Doido, Heráclito Patricio,
Moisés Albuquerque e Brito Filho
Equipamentos: 1 Jogo de Camalot

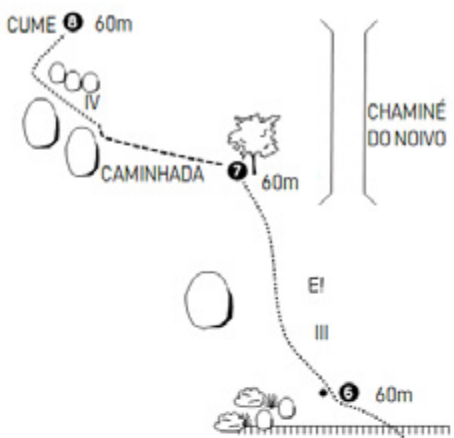
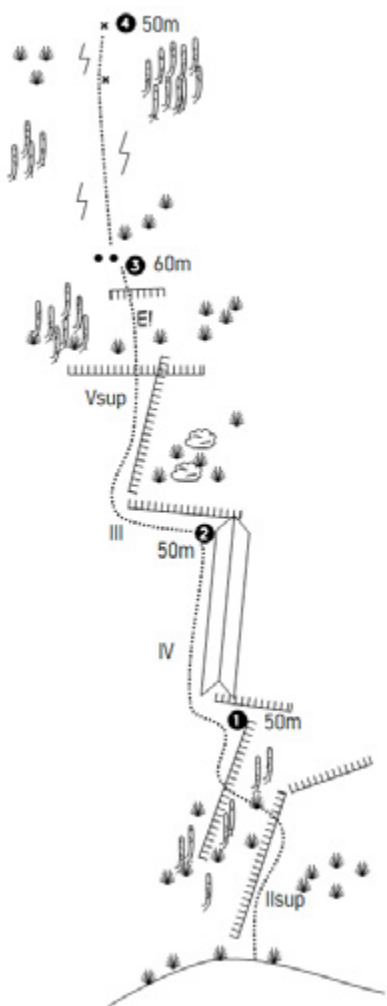
48 PATU É GRANDE 3 IVsup E3 (400m)
Ary Pachêco e Brito Filho
Equipamentos: 1 Jogo de Camalot (até #4), 1 Jogo de Stoppers

49 PESO INÚTIL 3 Vsup E3 D1 (390m)
Aneke Allen e Brito Filho
Equipamentos: Camalot #.3 ao #4 + 1 Jogo de Stoppers

Atenção: As vias Patu é Grande e Raízes não têm croqui.





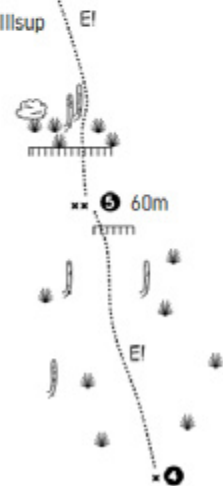


PESO INÚTIL
3º Vsup E3 390m

- 01 CORDA 60M
- 01 JOGO CAMALOT #.3 AO 4
- 01 JOGO DE NUTS

SAÍDA PELO CUMÉ

ANEKE ALLEN
BRITO FILHO






RESSOLA ORGÂNICA DE PERFORMANCE

A Ressola Orgânica de Performance é a arte de manter o conforto e a sensibilidade da sua última escalada mesmo com uma sola nova.

Quando for ressolar, experimente a única ressoleira que respeita a anatomia dos seus pés e garante a evolução nos seus projetos!

 @ressolasrio

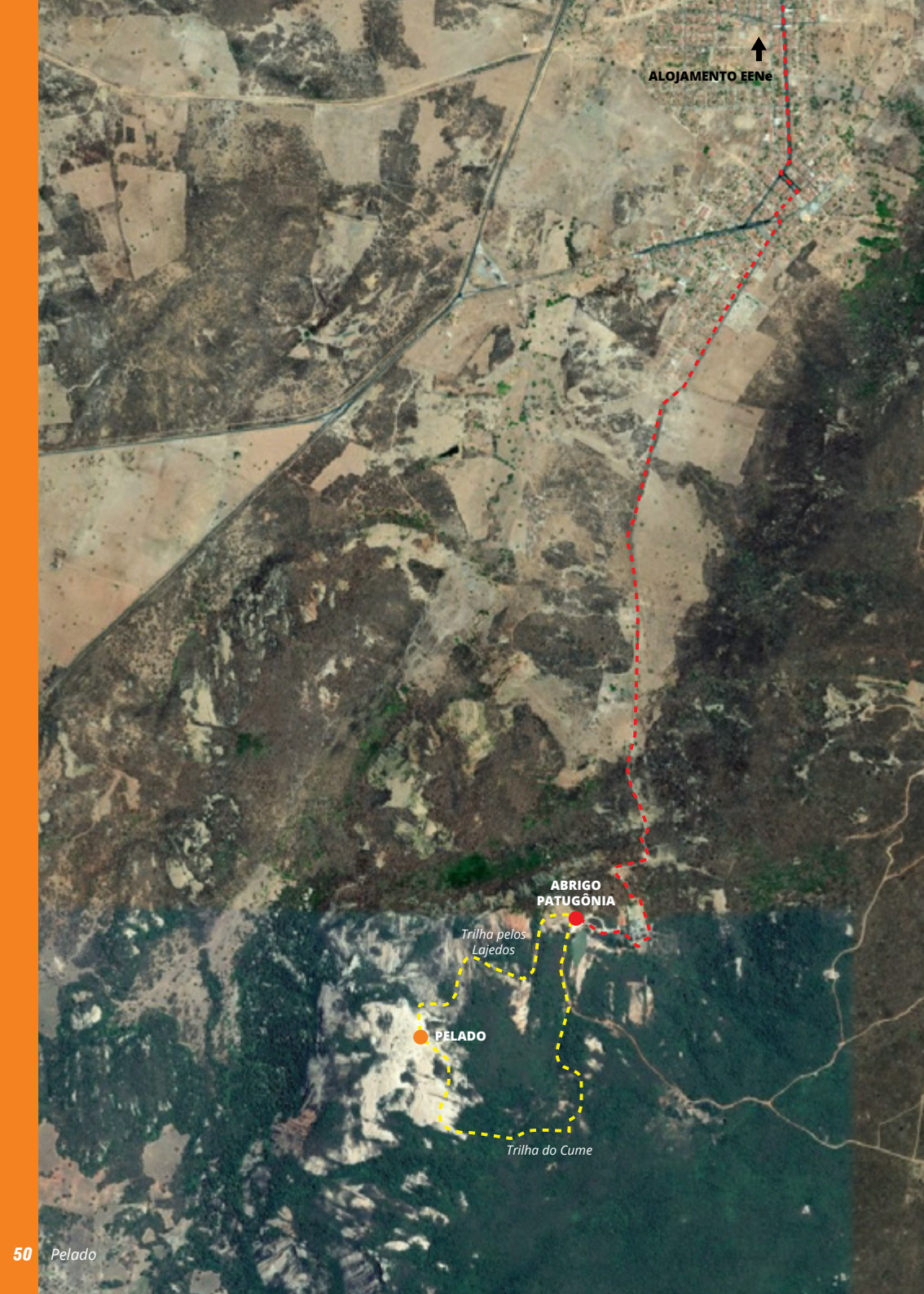
 +55 21 96985-9865

 ressolasrio@gmail.com

Cintia Saturnino na via Patu é 10! - Almir Alicate



PELADO



ALOJAMENTO EENE

ABRIGO
PATUGÔNIA

Trilha pelos
Lajedos

PELADO

Trilha do Cume

O Pelado é considerado o setor de escalada mais bonito e agradável de Patu. Possui hoje vias tradicionais de 2 e 3 enfiadas e esportivas de até 30 metros; pode ser uma excelente opção para quem procura vias acessíveis. O cume do Pelado além de muito bonito, possui também algumas piscinas naturais e pode ser acessado por trilha.

Acesso: Saia da cidade em direção ao Santuário do Lima. Chegando ao Santuário, siga à direita até o abrigo de montanha Patugônia que fica em frente a uma barragem d'água). A base das vias pode ser acessada a partir do abrigo Patugônia (deixar carro e seguir a pé), por dois acessos: o primeiro é a trilha que sobe ao cume do Pelado (entrada à direita na estrada que segue para o cruzeiro, após um baixio que passa por um pequeno riacho entre pedras (que pode estar seco). A entrada da trilha e sua extensão encontram-se sinalizadas.

Usada por turistas e visitantes, a trilha é bem óbvia até o cume mas, para aproximar-se das bases das vias deve-se ficar atento, pois no término da trilha de barro entre as árvores, o acesso continua nos lajedos e rampas, devendo os escaladores seguirem para à direita, até visualizarem os totens que marcam o caminho até a base. Esta trilha pode também ser utilizada para a descida, por quem optar escalar alguma via tradicional e descer por trilha.

A segunda opção é uma trilha pelos lajedos, marcada por totens e algumas fitas reflexivas, que ajudam bastante, caso o acesso/retorno seja feito durante a noite. Recomendamos que este acesso seja utilizado apenas por aqueles que já o conhecem. A trilha começa também no abrigo Patugônia, no entanto, segue pelos lajedos localizados atrás do abrigo. É mais curta, porém, bem íngreme em alguns pontos.

Foto: Janine Falcão





Betas do Setor

- Sombra a partir das 13h em qualquer estação do ano;
- A base, ao longo de todo o setor, possibilita a presença de crianças!
- As vias 51, 56, 58, 60, 61, 62, 62 e 64 possuem estilo Tradicional, logo possuem paradas duplicadas. O número de costuras aqui indicado atende por enfiada. Diante da positividade e zig zag existente nas vias, recomenda-se escalar enfiada por enfiada; caso você opte em esticar as enfiadas, além de sofrer GRANDE arrasto, você precisará levar mais costuras.

- 50 GANGUE DOS PREGO** 3sup | 25m (5+2)
Allysson Laurentino e Brito Filho
- 51 CANTO DO CACÃO** 3 IV E3 | 60m (7 costuras)
Allysson Laurentino, Aneke Allen e Brito Filho
- 52 MONKEY HAS GONE TO HEAVEN** 6 | 25m (6+2)
Brito Filho e Régis Behmo
- 53 CLINT EASTWOOD** 5sup | 27m (6+2)
Brito Filho e Régis Behmo
- 54 CHICKS WITH GUNS** 7c/8a | 25m (5+2)
Brito Filho e Régis Behmo
- 55 VIA DO DRAGÃO** 7a | 26m (7+2)
Brito Filho, Felipe Fernandes, Régis Behmo
- 56 PATICO** 5VIIb E2 | 58m (8 costuras)
Jorge Damasceno e Ciro Marcos
- 57 PATU É 10!** 6 | 18m (5+2)
Ary Pachêco e Almir Neves
- 58 PIOR SÊRIA** 5VIIb E2 | 65m (8 costuras)
Fabricio Leite, Janine Falcão e Almir Alicate
- 59 SE PIOR FOSSE** 6sup | 8m (3+2)
*Variante da Pior Sêria
Janine Falcão e Fabricio Leite*



60 3, 2, 1 3 III Sup E3 | 85m (6 costuras)
Ary Pachêco, Aneke Allen e Almir Alicate

61 PRA TU E PRA EU 3 III Sup E3 | 70m (6 costuras)
Almir Alicate e Aneke Allen

62 PRA MIM E PATU 3 III Sup E3 | 70m (6 costuras)
Almir Alicate e Aneke Allen

63 SEGURA ESSE MENINO 3 IV E3 | 100m (6 costuras)
Ary Pachêco, Aneke Allen e Almir Alicate

64 CAFÉ COM LEITE 3 IV E3 | 70m (6 costuras)
Brito Filho e Sérgio Rasta

Foto: Tiago Gomes



MIRANTE DA RAMPA



Brito Filho na via Amnésia Dupla - Clodoaldo Dante





ABRIGO
PATUGÓNIA

RAMPA DE
VÔO LIVRE

PARÁISO

RAMPA

Mirante da Rampa

A zona Mirante da Rampa é uma área normalmente frequentada por muitos pilotos de voo livre que visitam Patu, uma vez que a prática do esporte tornou a cidade conhecida mundialmente pela quebra de recordes mundiais nos voos de 'paragliders'.

Dividida em dois setores de escalada (Setor Paraíso e Setor Rampa), esta zona destaca-se de maneira distinta das demais. Além da coloração mais alaranjada em comparação as outras rochas de Patu, a grande presença de fendas faz com que as peças móveis sejam itens indispensáveis no aproveitamento de ambos os setores. Os dois setores dispõem

em sua maioria vias esportivas em móvel, sendo poucas aquelas com proteção fixa (variando entre 4° a 7° grau).

Acesso: Saia da cidade em direção ao Santuário do Lima. Chegando ao Santuário, siga à direita (passando em frente ao abrigo de montanha Patugônia que fica em frente a uma barragem d'água) e siga a estrada de chão batido em direção à rampa de voo livre. A estrada encontra-se bem sinalizada e de fácil acesso. Você vai saber que chegou à rampa ao avistar uma estrutura tipo "abrigo". Os setores são próximos, no entanto, acessados por trilhas distintas.



Rampa

Acesso: Desça a rampa de voo e siga a trilha para a direita. Você passará por baixo de uma árvore (umbuzeiro). Em poucos passos você avistará a rocha à sua direita; continue seguindo em frente até entrar em contato com a pedra. Este é o ponto em que a trilha se bifurca. Subindo à direita você vai encontrar a primeira via do setor, um projeto (via 68). Para

acessar as outras vias, basta continuar a trilha para a esquerda até subir uma sequência de blocos.

Betas do Setor

- *Base irregular. Não recomendamos crianças!*
- *Melhor horário para escalar é de manhã cedo ou a tarde após o sol "sair" do setor.*



65 RED ROCKS 7b | 8m (Móvel)

Brito Filho e Aneke Allen

Equipamentos: Camalot #. 3 ao 3 e Jogo de Stoppers

66 CÉREBRO MURCHANDO Projeto | 9m (7+2)

Brito Filho e Larissa Tinelly

67 NÃO VAI SUBIR NINGUÉM Projeto | 9m (7+2)

Aneke Allen e Brito Filho

68 FENDA DO SINO 6sup | 8m (Móvel)

Brito Filho, Aneke Allen e Allysson Laurentino

Equipamento: Camalot # 2 e 3 (necessário duplicar a peça 2)

69 CHAMINÉ RASGA MORTALHA 5 | 15m (Mista)

Brito Filho, Aneke Allen e Allysson Laurentino

Equipamento: 1 Costura + 1 Jogo de Camalot + Fitas para proteção natural.

70 PROJETO | 12m (Móvel)

Brito Filho, Aneke Allen e Allysson Laurentino

71 TOMA MAIS UMA PATU 4 | 8m (4+2)

Iale Renan, Jorge Danasceno e Ciro Marcos

72 ENTALA QUE DÁ 5 | 18m (Móvel)

Brito Filho e Allysson Laurentino

Equipamento: 1 Jogo de Camalot (Stoppers opcionais)

73 ESQUINA DAS PONTAS 5sup | 8m (3+2)

Iale Renan e Ingra Belmino

74 PATU É PAU 7a | 8m (Mista)

Marcada no Setor Paraíso mas acessado pela Rampa

Mario Carvalho e Iale Renan

Equipamento: 1 Costura + 1 Jogo de Camalot

Paraíso

Siga a trilha atrás do abrigo dos pilotos. Na bifurcação, caminhe para a direita, visualizando um grande lajedo com totens. Seguindo a trilha orientada pelos totens (passando entre vegetação) você chegará em outro lajedo. Basta continuar acompanhando os totens, sempre se direcionando para a esquerda e você chegará em um bloco, avistando as primeiras vias do setor.

Para acessar as outras vias do setor, antes de chegar ao bloco, siga um pouco para direita com bastante atenção, até conseguir enxergar o paredão vermelho! Lá se encontram as outras vias do setor. ATENÇÃO!! Para acessar o paredão você precisará descer (desescalar) vários blocos menores. Os betas para esse setor são os mesmos do setor Rampa.



75 FENDA DIMENSIONAL 7a | 8m (Móvel)
Ofiwidth marcada no setor Paraíso mas também acessado pela Rampa
Brito Filho e Mario Carvalho
Equipamento: Camalot # .3 ao 3

76 VIDA LOUCA 6sup | 9m (4+2)
Aneke Allen e Jessica Oliveira

77 CHAMINÉSIA 4 | 10m (Móvel)
Brito Filho e Aneke Allen
Equipamento: Camalot # .3 ao 4 (#2 e 3 opcionais)

78 AREIA E RAIZ 6sup | 18m (5+2)
Aneke Allen e Brito Filho

79 AMNÉSIA DUPLA Projeto | 15m
Ary Pachêco, Brito Filho e Clodoaldo Dante

80 MARIOLA'S 8a(?) | 12m (Mista)
Mario Mariola e Brito Filho
Equipamento: 1 Costura + Camalot # .3 ao 3 (c3 opcional)

81 MEROS MORTAIS A0+7a | 10m (Mista)
Brito Filho e Larissa Tinelly
Equipamento: 6 costuras + Camalot #.3 ao 3

82 PEIXE LUA 6 | 7m (Móvel)
Brito Filho e Aneke Allen
Equipamento: Camalot #.3 ao 2

83 CADÊ MOZOVO? 7a | 7m (Móvel)
Clodoaldo Dante, Janine Falcão, Aneke Allen e Almir Alicate
Equipamentos: Camalot # .4, .75 e 1

84 PATU-GONÍIA 7a | 7m (3+2)
Aneke Allen e Jessica Oliveira



edelweiss



Qualidade ❁ Confiança ❁ Segurança

———— O montanhismo começa aqui. ————



Lista das Vias (Ordem Alfabética)

NOME	GRAU	SETOR	PÁGINA
3, 2, 2001	3 IIISup E3	Pelado	63
ACARAIYOU DE VEZ	4	Bloco do Firmino	42
ACUPUNTURA	3Sup	Bloco do Firmino	42
AGARRÃO É O CARALHO!	6	Diedro	36
AMNÉSIA DUPLA	PROJETO	Paraíso	59
AREIA E RAIZ	6Sup	Paraíso	59
ATAQUE DAS MUTUCAS	4Sup	Bloco do Firmino	42
CABARÉ DA ROSA	4	Bloco da Paquera	43
CACTO FENDA	5Sup	Três Marias	36
CACTUS COLA	5Sup	Quintal de Casa	34
CADÊ MOZOVO?	7a	Paraíso	59
CAFÉ COM LEITE	3 IV E3	Pelado	63
CAMBIROTE	3 IVsup E3 D1	Patu de Fora	25
CANTO DO CANÇÃO	3 IV E3	Pelado	52
CAROÇO	7b	Quintal de Casa	34
CÉREBRO MURCHANDO	PROJETO	Rampa	58
CHAMINÉ RASGA MORTALHA	5	Rampa	58
CHAMINÉSIA	4	Paraíso	59
CHICKS WITH GUNS	7c/8a	Pelado	52
CHUVA DE CACTOS	PROJETO	Quintal de Casa	34
CLINT EASTWOOD	5Sup	Pelado	52
CORPO COLETIVO	7a	Bloco das Abelhas	44
DANI	4	Bloco da Paquera	43
DIEDRO DOS SOLANOS	5	Diedro	36
ENTALA QUE DÁ	5	Rampa	58
ESQUINA DAS PONTAS	5Sup	Rampa	58
FENDA DIMENSIONAL (Offwidth)	7a	Rampa	58
FENDA DO SINO	6Sup	Rampa	58
FIFI ASSASINO	3Sup	Bloco da Paquera	43
FIRMOSE	5Sup	Bloco do Firmino	42
GANGUE DOS PREGO	3Sup	Pelado	52
GERALDO DA OFICINA	3 V E3 D2	Patu de Fora	25
JUJU	4	Bloco da Paquera	43
JUREMA	5Sup	Diedro	36
MAIS UM BEIJO PATU	4Sup	Bloco do Firmino	42
MÃO NA MASSA	7c	Bloco das Abelhas	44
MARIOLA'S	8a?	Paraíso	59
MEROS MORTAIS	A0+7a	Paraíso	59
MIOPIA	5Sup	Bloco do Firmino	42
MONKEY HAS GONE TO HEAVEN	6	Pelado	52
MORADA DOS DEUSES	3 IVsup E3 D2	Patu de Fora	25
MUDANÇA DE ATITUDE	6	Diedro	36
NAMORO VIRTUAL	8c	Bloco da Paquera	43

NOME (ano)	GRAU	SETOR	PÁGINA
NÃO VAI SUBIR NINGUÉM	PROJETO	Rampa	58
NINA	4	Três Marias	36
PAÇOQUITA	6	Quintal de Casa	34
PÁSSAROS SUICIDAS	7b	Quintal de Casa	34
PATICO	5VIIb E2	Pelado	52
PATU É 10!	6	Pelado	52
PATU É DURA	8b?	Bloco do Firmino	42
PATU É GRANDE	3 IVsup E3	Patu de Dentro	45
PATU É PAU	7a	Rampa	58
PATU-GONÍA	7a	Paraíso	59
PEIXE LUA	6	Paraíso	59
PESO INÚTIL	3 Vsup E3 D1	Patu de Dentro	45
PINTA	4	Três Marias	36
PIOR SÉRIA	5VIIb E2	Pelado	52
POLEGADA AMERICANA	6	Quintal de Casa	34
PRA MIM E PATU	3 IIISup E3	Pelado	53
PRA TU E PRA EU	3 IIISup E3	Pelado	53
PRIMEIRA PATU	7b/c	Diedro	36
PROJETO	PROJETO	Rampa	58
PUNK NA PLEURA	8a	Bloco da Paquera	43
QUINTOPATÚ	8a	Bloco da Paquera	43
RED ROCKS	7b	Rampa	58
SANTA MARIA	4	Três Marias	36
SE PIOR FOSSE (Variante)	6Sup	Pelado	52
SE RENDA MACACO	8b/c	Bloco da Paquera	43
SEGURA ESSE MENINO	3 IV E3	Pelado	53
SEGURA MEU PÉ	7a	Diedro	36
SEM SAÍDA	6Sup	Diedro	36
TEM MAS TÁ FALTANDO	4	Bloco do Firmino	42
TOMA MAIS UMA PATU	4	Rampa	58
TOP ROPE		Bloco das Abelhas	44
TOP ROPE		Bloco das Abelhas	44
TORCICOLO	6	Bloco do Firmino	42
TRILHA DOS SOLANOS	II/Ferrata	Patu de Dentro	25
VIA CRUCIS	4 VI E3 D2	Patu de Dentro	25
VIA DA ARESTA	4Sup	Bloco do Firmino	42
VIA DAS MENINAS	4Sup	Quintal de Casa	34
VIA DO DRAGÃO	7a	Pelado	52
VIA RAÍZES	3 IVsup E3	Patu de Dentro	25
VIDA LOUCA	6Sup	Paraíso	59
VINGANÇA DO MORCEGO	PROJETO	Diedro	36

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



17º EENe

Patu - RN - 2018

